

Jacob Pinheiro **Goldberg**
Flávio **Tartuce**

Superior Tribunal de Justiça

BIBLIOTECA

Ética, Tecnologia e Direito



atlas

G564 e

Os autores deste livro e a editora empenharam seus melhores esforços para assegurar que as informações e os procedimentos apresentados no texto estejam em acordo com os padrões aceitos à época da publicação, e todos os dados foram atualizados pelos autores até a data de fechamento do livro. Entretanto, tendo em conta a evolução das ciências, as atualizações legislativas, as mudanças regulamentares governamentais e o constante fluxo de novas informações sobre os temas que constam do livro, recomendamos enfaticamente que os leitores consultem sempre outras fontes fidedignas, de modo a se certificarem de que as informações contidas no texto estão corretas e de que não houve alterações nas recomendações ou na legislação regulamentadora.

Fechamento desta edição: 06.10.2023

Os autores e a editora se empenharam para citar adequadamente e dar o devido crédito a todos os detentores de direitos autorais de qualquer material utilizado neste livro, dispondo-se a possíveis acertos posteriores caso, inadvertida e involuntariamente, a identificação de algum deles tenha sido omitida.

Atendimento ao cliente: (11) 5080-0751 | faleconosco@grupogen.com.br

Direitos exclusivos para a língua portuguesa

Copyright © 2024 by

Editora Atlas Ltda.

Uma editora integrante do GEN | Grupo Editorial Nacional

Travessa do Ouvidor, 11 – Térreo e 6º andar

Rio de Janeiro – RJ – 20040-040

www.grupogen.com.br

Reservados todos os direitos. É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, no todo ou em parte, em quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônico, mecânico, gravação, fotocópia, distribuição pela Internet ou outros), sem permissão, por escrito, da Editora Atlas Ltda.

Capa: Daniel Kanai

CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE.
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.

G564e

Goldberg, Jacob Pinheiro

Ética, tecnologia e direito / Jacob Pinheiro Goldberg, Flávio Tartuce. – 1. ed. – Barueri [SP] : Atlas, 2024.

ISBN 978-65-5977-560-6

1. Direito e ética – Inovações tecnológicas. I. Tartuce, Flávio. II. Título.

23-86501

CDU: 340.12



Gabriela Faray Ferreira Lopes – Bibliotecária – CRB-7/6643

abdr
Respeite o direito autorial

TRIBUNAL DA JUSTIÇA
BIBLIOTECA M. OSCAR SARAIVA

Nº

DATA

249746

08/02/24

APRESENTAÇÃO

Esta obra é composta por reflexões que se perpetuam no tempo e nunca ficarão desatualizadas. Foi primeiramente publicada em 1968, por Jacob Pinheiro Goldberg, refletindo o ápice da *euforia tecnológica* do século XX.

Cinquenta e cinco anos depois, tais reflexões passaram a dialogar com a doutrina civilista de Flávio Tartuce, que um dia encontrou o livro em uma mesa e ficou impressionado com a sua *atualidade profética*.

O trabalho está dividido em três partes, como o original, com a abordagem de reflexões éticas, psicológicas e jurídicas sobre *Sociedade, Comunicação e Consequências da Guerra*.

A primeira parte inicia-se com a análise da chamada “*era atômica*”. Uma das grandes transformações que a sociedade sofreu nos últimos anos foi a decorrente da tecnologia atômica e dos seus riscos, surgindo daí a possibilidade de aplicação da responsabilidade civil objetiva para esses casos. Os grandes riscos e suas consequências ainda hoje são objeto de reflexão do Direito Civil e de outros ramos jurídicos, especialmente em caso de desastres de grandes proporções.

Em seguida, passa-se à análise de tecnologias que impactam relações sociais, como as plataformas de redes sociais e a inteligência artificial. Aborda-se, inclusive, o problema da superficialidade do conhecimento, da leitura e do diálogo, o que tem implicado desinformações graves com riscos à toda a coletividade.

A questão da liberdade também é apreciada na obra, sendo tema da mais alta relevância e com deslindes diversos

para as democracias contemporâneas, sobretudo pelo desenvolvimento das redes sociais. O livro, no seu texto original e também nos diálogos mais recentes – identificados com as iniciais FT, do segundo coautor –, aborda os anseios totalitários que se manifestaram ao longo das décadas e, ainda hoje, perpassam em diversas manifestações, especialmente nos meios digitais.

Isso se dá pela marca da realidade *pós-moderna hipercomplexa*, também analisada pelos autores. As bases dogmáticas sólidas e os instrumentos jurídicos consagrados passam a ser relativizados e a conviver com diversas fontes que implicam um desafio maior à interpretação e à aplicação do Direito, com a necessidade de respeito às balizas históricas da segurança jurídica e da estabilidade das relações sociais.

A segunda parte, que trata da comunicação, analisa algumas implicações das “fake news” e outros problemas contemporâneos relativos à explosão de informações. Percebe-se a antecipação, já na década de 1960, de diversas questões contemporâneas pelo Professor Jacob Goldberg. E nesse ponto, há uma reflexão importante sobre o desenvolvimento das tecnologias e seus impactos mediatos, que hoje são muitas vezes ignorados. As tecnologias passaram a ser um novo espaço da criação e da manifestação humana, e a educação formal e informal não nos preparou para lidar com este novo ambiente.

Por fim, na terceira parte, os autores abordam as consequências da guerra. Se, ao escrever os seus textos originais, o Professor Jacob Goldberg considerava os terrores vivenciados pelas duas Guerras Mundiais e pela Guerra Fria, as análises do Professor Tartuce os complementam com tristes experiências contemporâneas.

Também o desenvolvimento das ciências da vida, em especial da indústria farmacêutica, e suas consequências jurídicas de risco de responsabilidade, acesso e direito à saúde são abordados pelos autores.

Considerações quanto aos esforços para se evitar a guerra seguem contemporâneas não apenas pelas batalhas de hoje, mas especialmente pela alocação de recursos escassos e pelo problema de reequilíbrio da economia após a pandemia de Covid19.

Aborda-se o problema das concentrações urbanas quanto sua ontologia e em relação à visão jurídica, em especial quanto ao “sonho da casa própria” e os problemas atinentes aos programas habitacionais.

Esse é o resumo deste belo livro, que nasceu de um debate despretenhoso entre Mestre e Discípulo, e que demonstra grandes desafios que devem ser enfrentados pela Ética, pela Psicologia e pelo Direito.

Desejo, assim, uma ótima leitura e boas reflexões sobre este trabalho.

Brasília, outubro de 2023.

Ministro Luis Felipe Salomão

Ministro do Superior Tribunal de Justiça.

Corregedor Geral de Justiça do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Presidente da Comissão de Juristas de Reforma do Código Civil,
nomeada no Senado Federal.